



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
PARQUE ESTADUAL DO VALE DO CODÓ**

2022

PARQUE ESTADUAL DO VALE DO CODÓ

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra	Juarez Antonio Ressai Baskoski	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	2
2.1 Acessos	3
2.2 Predominância Vegetal	7
2.3 Intensidade do incêndio	10
2.4 Ventos predominantes NW-SE.....	10
2.5 Risco de Incêndio.....	10
2.6 Chuvas	10
2.7 Mapa da área	11
2.8 Área de prioridade.....	11
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	11
4. RECURSOS.....	12
4.1 Pessoal	12
4.2 Material.....	13
4.3.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	13
4.3.2 Equipamentos de combate a incêndio	14
4.3.3 Equipamento de comunicação.....	17
4.3.4 Veículos	18
4.4 Instalações	19
4.4.1 Instalações Base e Local de Pouso de Aeronave.....	19
4.5 Sugestão de aquisição de materiais	23
4.6 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas.....	24
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE	24
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO	25
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	26
ANEXO I.....	30

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área do PARQUE ESTADUAL DO VALE DO CODÓ, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	Parque Estadual do Vale do Codó
Instância	Decreto Estadual nº 1.528, de 02 de outubro de 2007
Categoria de Manejo	UC - Proteção Integral
Municípios	Jaguariaíva - PR
Área total da UC	760 ha

Descrição:

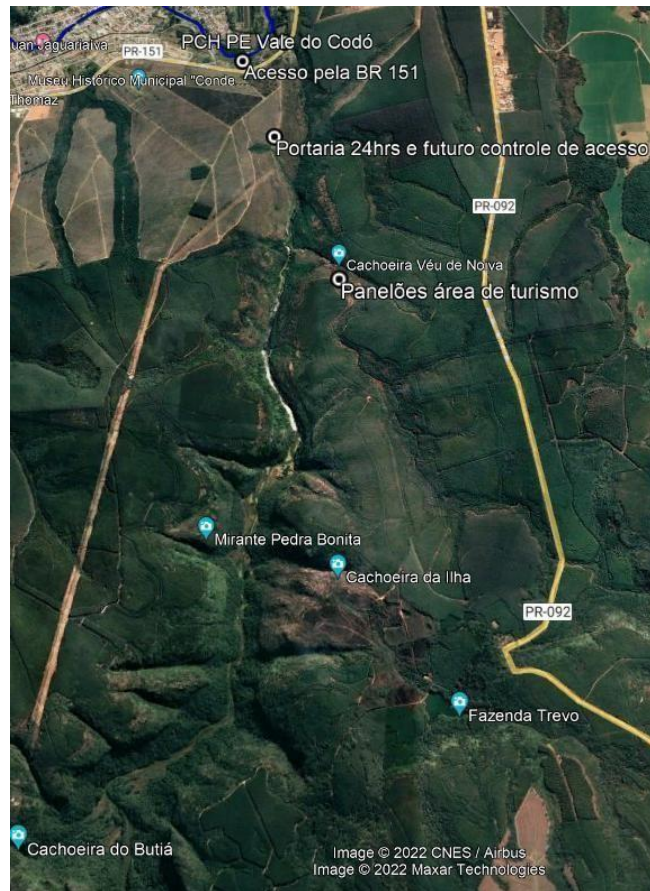
<p>Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)</p> <p>Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.</p> <p>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</p>	<p>Floresta Umbrófila Mista Montana, Alto Montana e Aluvial em variegados estágios de sucessão (predominância de regeneração secundária inicial em torno de 80% da área total da UC) com presença significativa de espécies remanescentes de Campos Cerrados de Savana Gramíneo Lenhosa (em regeneração secundária inicial pós-queimadas e incêndio em 2021 em torno de 20% da área total da UC).</p> <p>Atualmente existe um uso público desordenado em sem um controle de acesso e orientações de conduta. Está sendo formulado modelo de visitação orientada pelo projeto de Termo de Cooperação entre Prefeitura e IAT.</p>
--	---

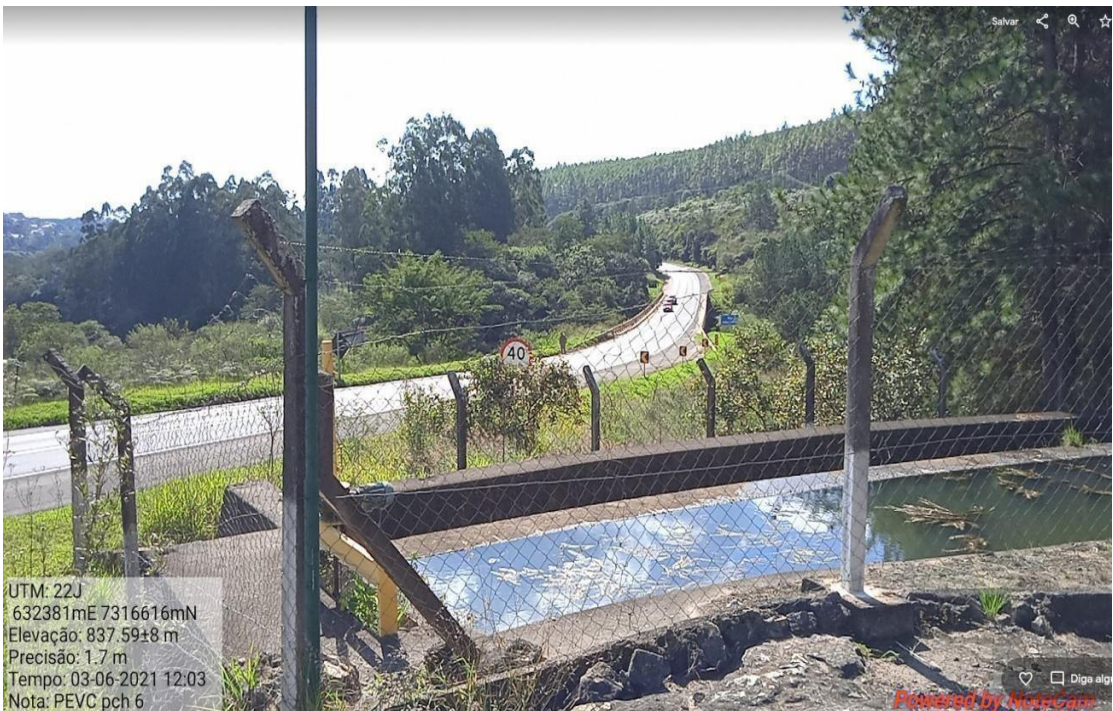
<p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</p>	<p>Sim. A predominância é de produção florestal de Pinus sp e Eucaliptos sp. no entorno imediato. Existe uma subestação de micro geração de energia a jusante e a montante barramento do rio Jaguariaíva.</p>
<p>Elencar especificidades da área</p>	<p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área: A unidade de conservação está inserida em um relevo ondulado e suave ondulado colinoso, com vegetação nativa em estágio inicial de regeneração e invasão biológica e Pinus sp., a área reflorestada é que dificulta o acesso com carros de combate de grande porte do tipo ABT na face sul da unidade a face norte é acessada pela rodovia 151, neste caso o acesso de ABT se limita ao setor Lago Azul e área da barragem. Não possuímos aceiros e não temos mapas ou croquis dos aceiros. Os acessos as áreas do interior são feitos por estrada principal (Br151) e estrada rural (Pr092) com 1 ponto de passo sobre rio Jaguariaíva que passar no interior de reflorestamento de Pinus da empresa Klabin. Trator com implemento embarcado com moto bomba ou ABT não tem acesso as áreas primitivas do interior da unidade cfe. fotos anexas. O acesso pelo interior do reflorestamento até as áreas primitivas deverá ser orientado pela empresa Klabin quanto aos traçados destes aceiros e estradas internas. A produção da silvicultura é próxima ao parque não respeitando ZA (Zona de Amortecimento) e é recorrente uso de fogo no entorno imediato. Riscos de queda de plano elevado seguido de afogamento. São avistadas cobras da fauna silvestre como por exemplo Urutus,. Outro elemento de risco é a linha de alta tensão LT230Kv Bateias Jaguariaíva que tem faixa de domínio no interior da UC.</p>

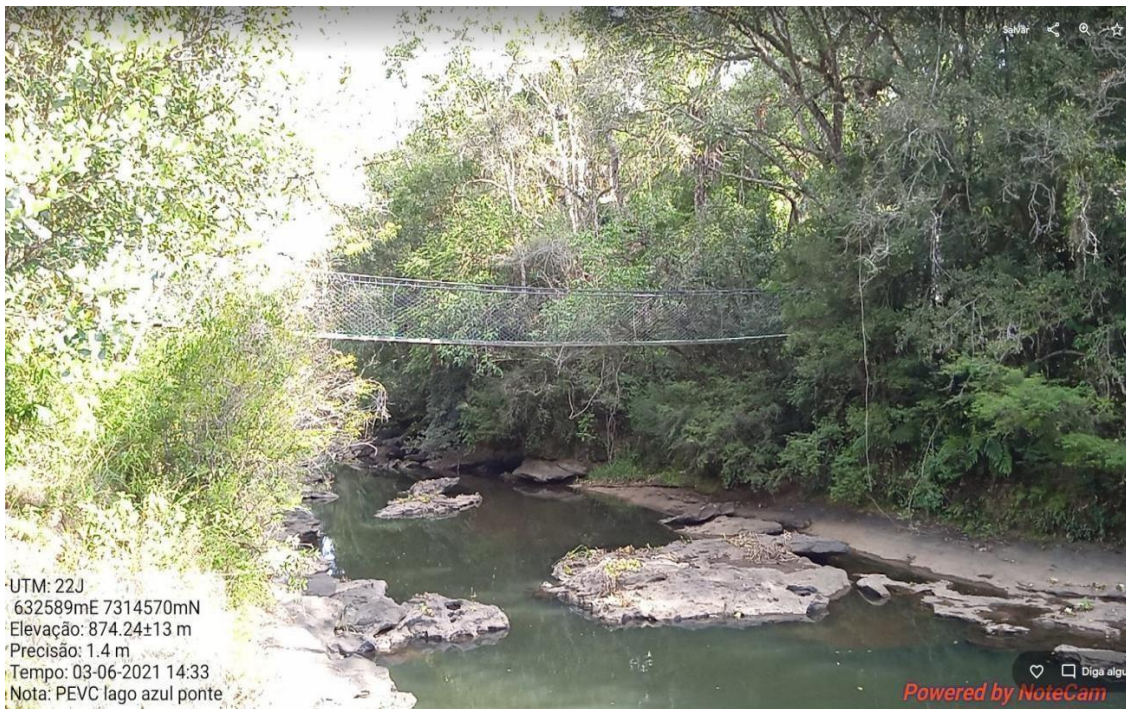
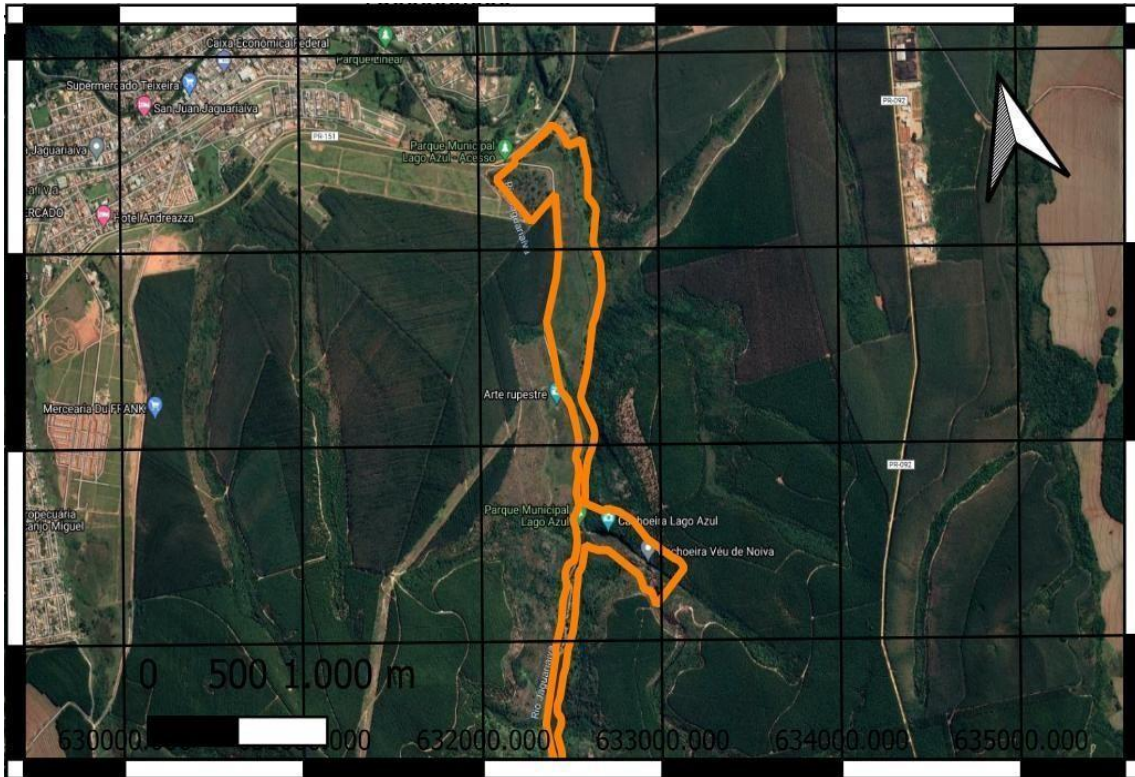
2.1 Acessos

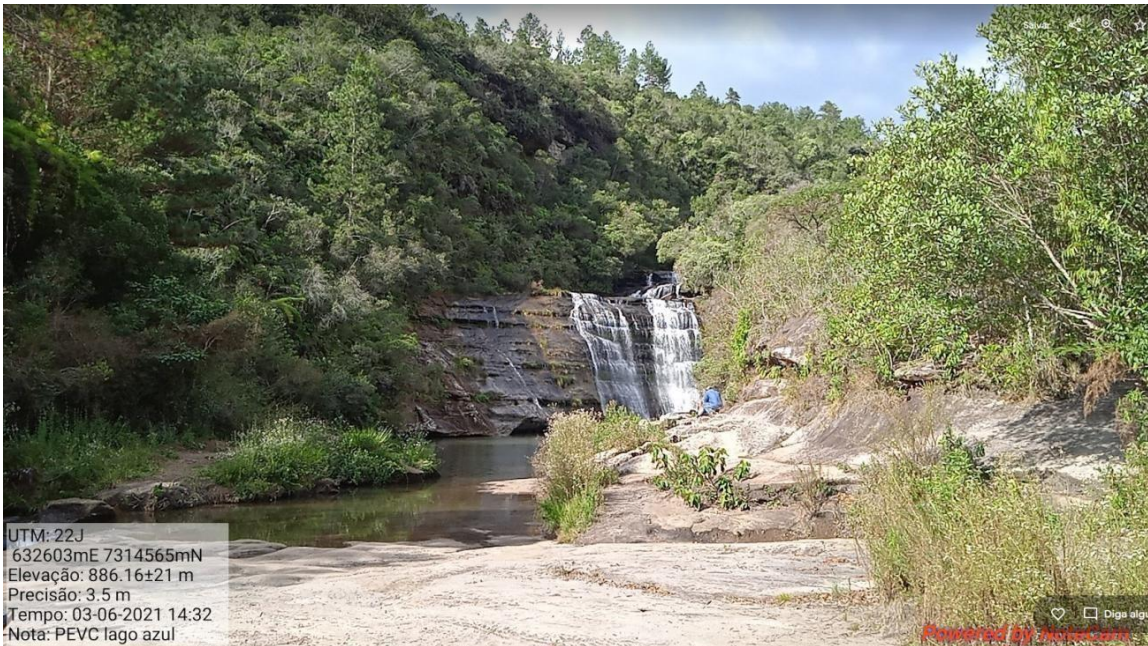
Rodovia BR 151 – Jaguariaíva – norte – saída para Sengés

- da Rodovia até o portal de entrada e PCH 134m.
- do Portal de entrada até guarita (ponto de pouso de aeronave) e receptivo 1000m.
- receptivo é anexo a uma nascente perene 50m;
- da guarita e receptivo até Lapa Jaguariaíva PRJA1 (ponto de pouso de aeronave) 1517m alt. 860,2m.
- da PRJA1 até a entrada da ponte de acesso ao Setor Lago Azul 730m.
- Rio Jaguariaíva sem vazão ecológica suficiente média 140l/h
- do lago Azul até o Setor Cachoeira véu da Noiva mais 840m (risco de afogamento).
- Desnível médio de 22%.









Portão Principal de acesso e servidão de passagem de 792,3m até a entrada da área de portaria.

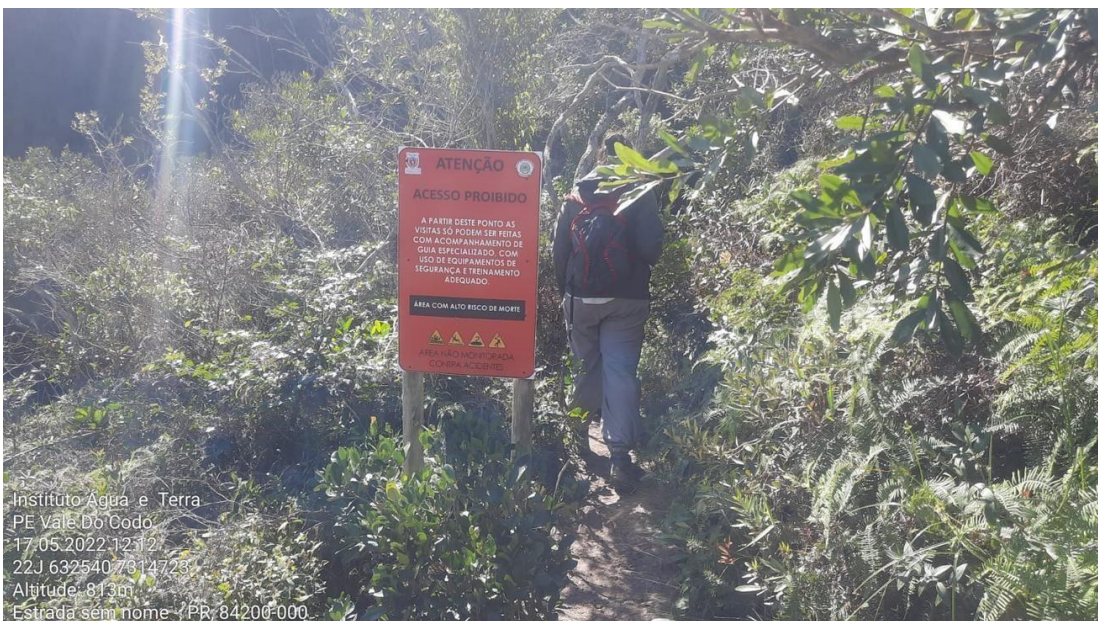
Área de monitoramento e Portaria 24hrs.



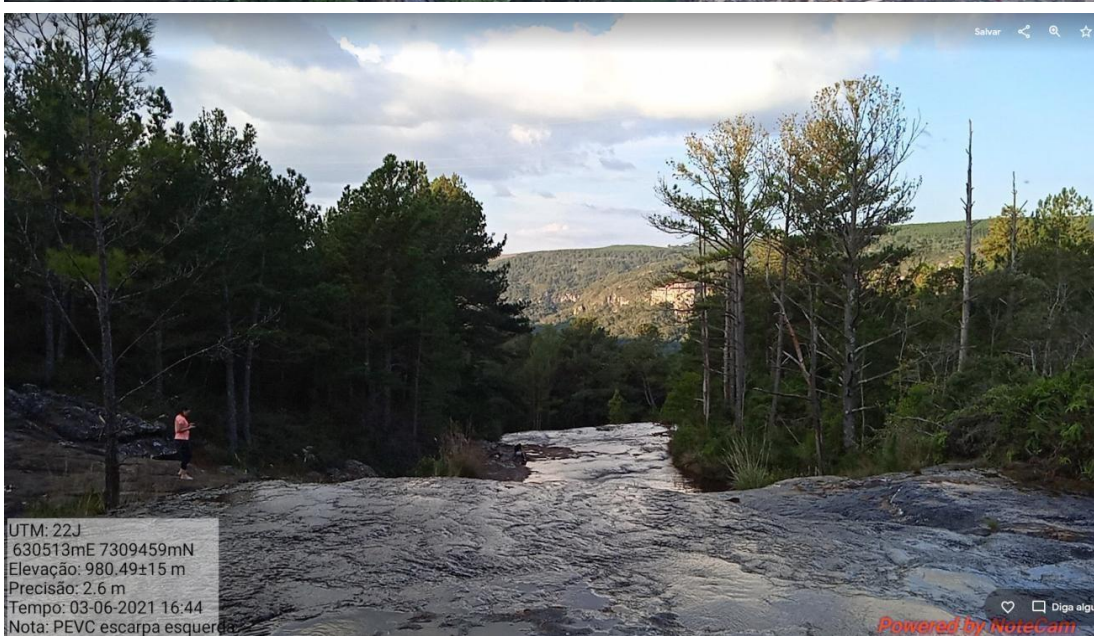
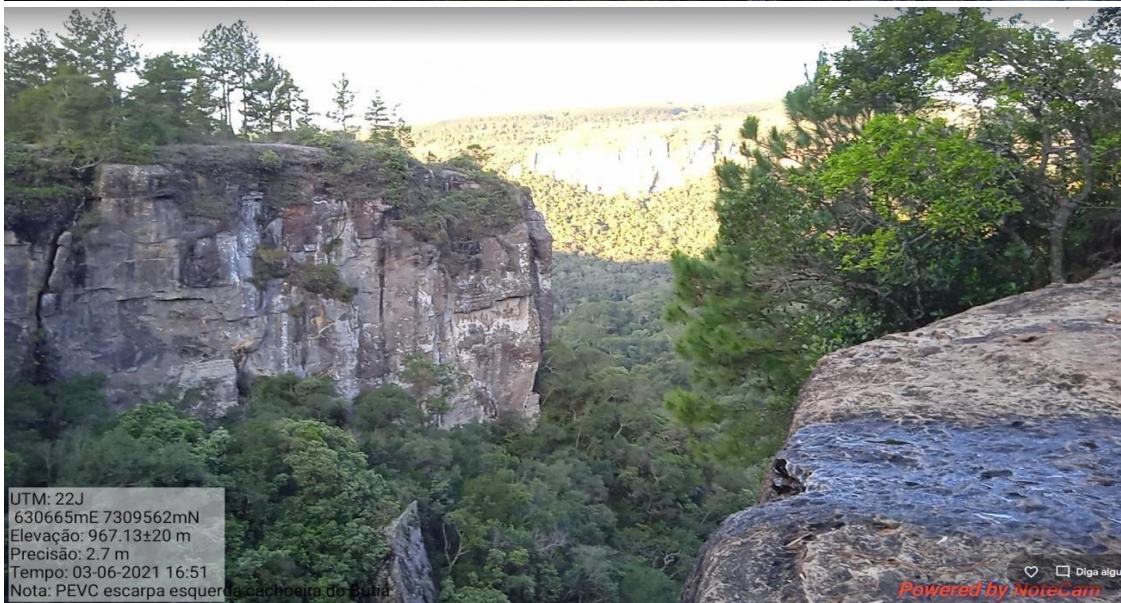
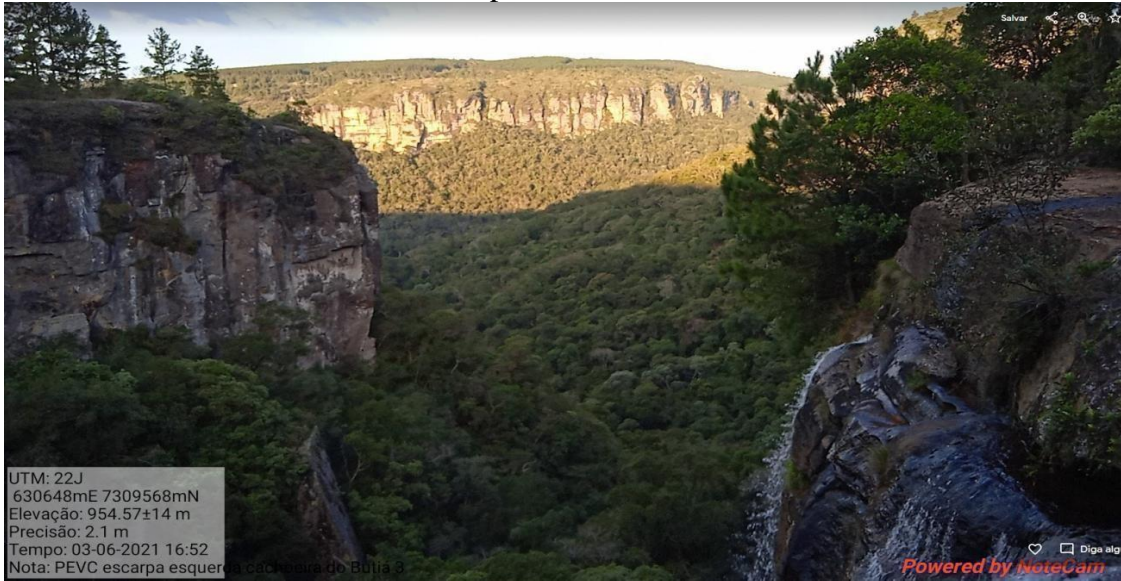
2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Floresta Umbrofila Mista Montana e Alto Montana e Savana Arbóreo e Gramíneo Lenhosa.
Relevo	Colinoso Suave Ondulado e Ondulado.
Diferença de altitude (Desnível)	1000m a 1400m em torno de 400m
Combustibilidade	Alta e Pesado com vegetação fechado e 40cm de palhada com árvores de 25m de altura (média DAP 20cm a 50cm) reflorestadas a 40 anos AP.

Fotos da vegetação



Área da Cachoeira do Butiá acesso por aceiros de reflorestamento da Arauco



2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<40	3
Regular (galhos e caules)	20 a 50	24
Mediano (galhos e caules)	50 a 70	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	75 a 100	1000 (42 dias)

2.4 Ventos predominantes NW-SE

Ventos locais	
Ventos Fortes NW-SE	Sul em direção ao Norte
Direção mais comum /ventos locais S-N	Sul em direção ao Norte

2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
X	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Outono, Inverno, Primavera e Verão.	

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
X	Bem distribuídas durante o ano
	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
X	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

Geral



2.8 Área de prioridade

LOCAL	JUSTIFICATIVA DA PRIORIDADE
As áreas mais altas do parque possuem denso reflorestamento e por não possuírem aceiros são prioridade para conservação.	Difícil acesso e presença de fauna e flora características da região com Floresta e Campos em Estágio Secundário Inicial.

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
PE Vale do Codó	x	x	x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		
Defesa Civil		x						
Município			x			x	x	

Instituição	Dados	
Parque Estadual do Vale do Codó	Responsável	Juarez A. R. Baskoski
	Telefone	042999170357
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Área de Descompressão
Corpo de Bombeiros	Responsável	Paulo Sérgio Gualdezi
	Telefone	42 99920-4748
	Substituto	Junior Maciel
	Telefone	42 9 8401-5730
	Ponto de encontro	
Defesa Civil	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Ponto de encontro	

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC	2	2	1
Corpo de Bombeiros			
Polícia Ambiental			
Defesa Civil			
Município			
TOTAL			

Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	0	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Município	
Almoço	0	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Município	
Jantar	0	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Município	

4.2 Material

4.3.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Balaclava	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Bandana/ lenço de algodão	0		IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Botas	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental

			Defesa Civil
			Município
Cantil	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Capacete			Município
	0		IAT
	05	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Lanterna			Defesa Civil
	0		Município
	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
Luvas de vaqueta			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
	0		Município
			IAT
Máscara			Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
			Município
Perneiras	2		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Roupa anti-chamas			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Óculos de proteção			Defesa Civil
	0		Município
	05	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.3.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	07	Novo	IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
	0		IAT

Bomba costal rígida	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Bomba flutuante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Cortadeira			Município
	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Enxada			Defesa Civil
	0		Município
	03	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
Enxadão			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
	0		Município
			IAT
Esguicho	0		Corpo de Bombeiros
	02	Ruim	Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Extensão elétrica			IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	01	Bom	Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Facão com bainha			Município
	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Foice			Defesa Civil
	0		Município
	01	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros
Garfo			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
	01	Bom	Município
			IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

Gerador			Defesa Civil
			Município
Kit pick-up 1000 L	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Lima	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Machadinha			Município
	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Machado lenhador			Município
	02	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Mangueira			Município
	0		IAT
	04	Ruim	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Mcleod			Município
	07	Novo	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Mochila costal flexível			Município
	0		IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Motobomba			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Motosserra			Município
	01	Novo	IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Pá			Município
	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil

Picareta	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Queimador (pinga-fogo)	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Rastelo	0	Regular	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Retardante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Roçadeira	01	Novo	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Soprador costal	01	Novo	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Vassoura de grama	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.3.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Baterias HT	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental

Carregadores HT			Defesa Civil
			Município
Celular Institucional	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
HT	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Rádio UHF	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Rádio VHF	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Torres de telefonia móvel	01	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Walk Talk / Talk About	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.3.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	1	Regular	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Carreta tanque	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Trator agrícola	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.4 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
Almoxarifado	0				
Enfermaria	0				
Cozinha	0				
Refeitório	0				
Banheiros	0				
Chuveiros	0				
Posto de Comando	0				
Alojamento	0				
Sala de Descompressão (descanso)	0				
Área de manutenção de materiais/oficina	0				
Ponte de Observação	0				
Barracas	0				

4.4.1 Instalações Base e Local de Pouso de Aeronave

Posto de Comando 1		
Tipo	Abrigo sobre rocha área do platô	
COORDENADAS	Latitude	632542mE
22J	Longitude	7315205mN

Posto de Comando 2		
Tipo	Platô em arenito Cachoeira das Andorinhas	
COORDENADAS	Latitude	632879mE
22J	Longitude	7314414mN

Posto de Comando 3		
Tipo	dentro do rio Cerrado Grande	
COORDENADAS	Latitude	632998mE
22J	Longitude	7314146mN

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	0	
Cadeira	0	
Computador	0	
Impressora	0	
Quadro branco	0	
Flipchart	0	
Projeter	0	
Papel	0	
Televisão	0	

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	
Rádio Base	0	
Antena	0	
Celular	0	
Telefone fixo	0	

Área de espera

Área de espera 1		
Tipo		
Coordenadas	Latitude	22J 632544mE
	Longitude	7314550mN

Área	300m ²
Possui cobertura	NÃO – sugestão edificação/apoio

Área de espera 2		
Tipo	Futuro estacionamento de visitantes	
Coordenadas	Latitude	22J 632372mE
	Longitude	7315628mN
Área	800m ²	
Possui cobertura	40m ² (container)	

Área de espera 3		
Tipo	Área descoberta com edificações da PCH	
Coordenadas	Latitude	22J 632456mE
	Longitude	7316571mN
Área	1000m ²	
Possui cobertura	200m ²	

Acampamento

Área para acampamento 1		
Tipo	Área lateral a PCH	
Coordenadas	Latitude	22J 632456mE
	Longitude	7316571mN
Área		

Área para acampamento 2		
Tipo	Estacionamento e ponto de pouso	
Coordenadas	Latitude	22J 632372mE
	Longitude	7315628mN
Área	800m ²	

Alojamento

Alojamento		
Tipo	Ainda não definido	
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	

Capacidade	
------------	--

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	0	
Microondas	0	
Gás	0	
Panelas	0	
Talheres (faca e garfo)	0	
Pratos	0	
Copos	0	
Xícaras	0	

Área de descompressão e Apoio Operacional

Área de descompressão		
Tipo	Temporária Receptivo e Estacionamento	
Coordenadas	Latitude	22J 632372mE
	Longitude	7315628mN

Ponto Pouso Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	22J 632372mE
	Longitude	7315628mN
Área	Estacionamento	
Inclinação da área	0,5%	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica		

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	22J 632427mE
	Longitude	7315192mN
Área	Estacionamento	
Inclinação da área	0,5%	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica	Mais de 200m à 300m LT230Kv alt. 874m. Acima da cota linha de baixa tensão alt. 861m.	

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	22J 632998mE
	Longitude	7314146mN
Área	Área de turismo Panelões	
Inclinação da área	0,5%	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica	Mais de 200m.	

Ponto de observação

Nome do Local: Abrigo Sob Rocha Jaguariaíva nº1		
Coordenadas	Latitude	22J 632427mE
	Longitude	7315192mN
Altura	874m	

Ponto de captação de água

Captação de água 1		
Coordenadas	Latitude	22J 632456mE
	Longitude	7316571mN
Tipo de captação	Reservatório artificial: artificial PCH	
Duração Perene Não Perene	Perene	
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L	100m ³	

Captação de água 2		
Coordenadas	Latitude	22J 632514mE
	Longitude	7314598mN
Tipo de captação	Reservatório artificial: aqueduto artificial	
Duração Perene Não Perene	Perene	
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L	5m ³ /s	

Captação de água 3		
Coordenadas	Latitude	22J 632998mE
	Longitude	7314146mN
Tipo de captação	Reservatório artificial: Natural Perene	
Duração Perene Não Perene	Perene	
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L	5m ³ /s	

Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	NÃO

UC possui estrutura para gerador	NÃO
UC possui gerador	NÃO
Se não, quem fornece gerador	-
Quem fornece combustível	-
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---

Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---
Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	
Não há gerador	

Água

Água	
Há água potável na UC	NÃO
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	NÃO
Captação natural	SIM
Se não há quem fornece	CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA SEM PRÉ-TRATAMENTO
Como fornece	
Estação de tratamento	NÃO
Água envasada	NÃO
Clorin	NÃO
Outros sistemas de purificação de água	NÃO

Elementos de apoio geral

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	22J 632514mE
	Longitude	7314598mN
Largura	5m	
Trilha – FINAL 1 Lago Azul		
Coordenadas	Latitude	22J 63262mE
	Longitude	7314539mN
Largura	1m	
Trilha – FINAL 2 Cachoeira das Andorinhas e Panelões		
Coordenadas	Latitude	22J 632965mE
	Longitude	7314195mN
Largura	1m	

4.5 Sugestão de aquisição de materiais

Caminhonete 4x4 IBC embarcado com motobomba, HT's, foice, enxadas, cortadeiras, gerador, pinga- fogo, bomba costal flexível total de 7, enxadas 7, cortadeiras 2, epis voltados ao combate 7 kits, trator e implementos para confecção de aceiros, implementotanque com motobomba embarcado, mangueiras de combate a incêndio.

4.6 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

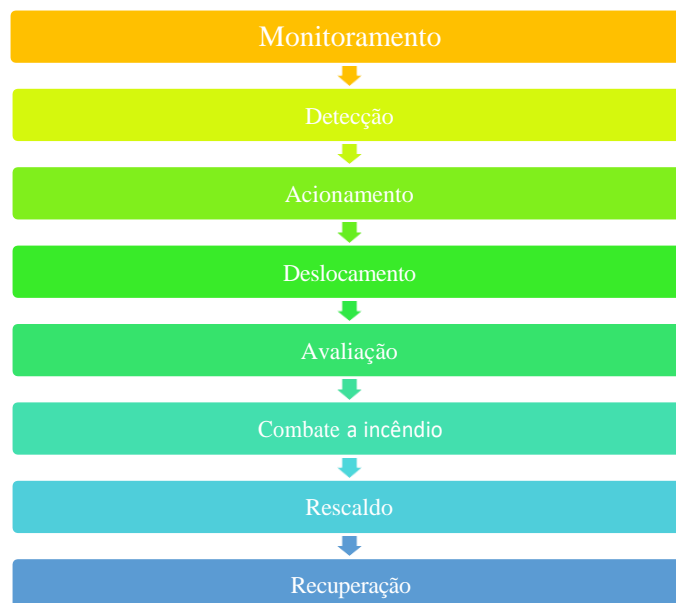
Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Pilotos e Operador aerotático BPMOA.

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

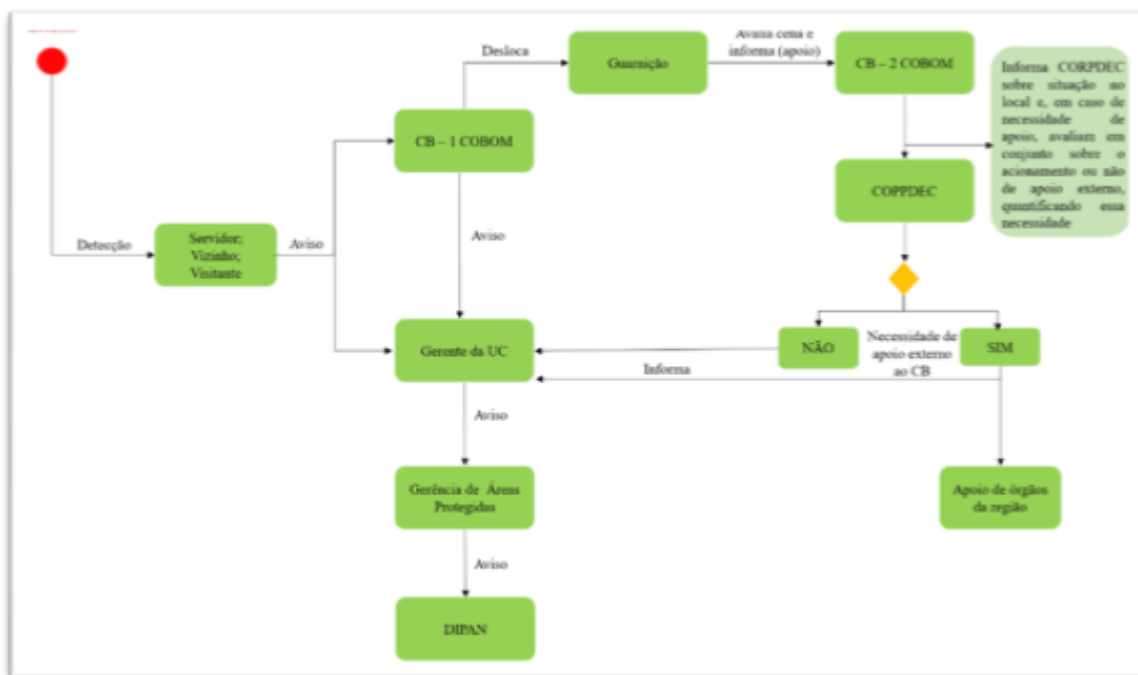


6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Dados	
PE Vale do Codó	Responsável	Juarez A. R. Baskoski
	Telefone	042999170357
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Área de Descompressão
Corpo de Bombeiros	Responsável	Paulo Sérgio Gualdezi
	Telefone	42 99920-4748
	Substituto	Junior Maciel
	Telefone	42 9 8401-5730
	Ponto de encontro	
Polícia Ambiental	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
	Responsável	
	Telefone	

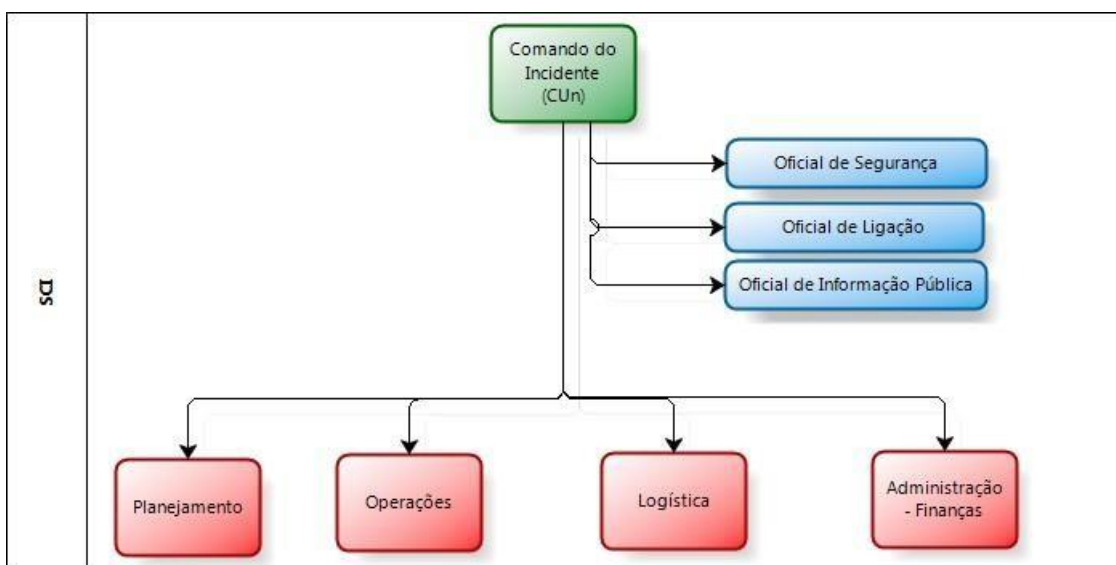
Defesa Civil Ambiental	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos,

deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)			
INSTALAÇÃO DO SCI			
Nome		Telefone	Celular
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)			
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
STAFF DE COMANDO			
Oficial de Ligação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de Segurança			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de informação ao público			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
STAFF GERAL - SEÇÕES			
OPERAÇÕES			
Chefe de Operações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Encarregado/Líder da Unidade:			
Área de espera			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Operações aéreas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Socorro			

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência às vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Reabilitação			
Instituição		Telefone	

Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL									
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO									
									LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:									
MUNICÍPIO(S):									
Dentro da UC					Entorno da UC				
Foco inicial do incêndio (ponto referência):					Foco inicial do incêndio (ponto referência):				
Latitude					Latitude				
Longitude					Longitude				
GPS					GPS				
Google Earth					Google Earth				
DATUM					DATUM				
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84									
II - DADOS DO INCÊNDIO									
Detecção:					Local da detecção:				
Visitante					Ponto de observação				
Morador entorno					Ronda				
Funcionário UC					Sobrevôo				
Monitoramento por satélite					Entorno UC				
Etapas do combate					Forma extinção				
		Dia/Mês	An o	Horas					
Detecção					Combate direto				
Primeiro ataque					Combate indireto				
Controle					Extinção natural				
Extinção									
Pontos negativo no combate:									
Pontos positivo no combate:									

Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas				Fogos de recreação		
	Fagulha de máquinas				Fogueira acampamento		
	Incendiário				Queda de balão		
	Descarga atmosférica				Ritual religioso		
	Reigniçã				Diversos		
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V -MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			
	IAP						
	Corpo de Bombeiros						

	Defesa Civil		
	Policia Militar		
	Guarda Municipal		
	Brigada Voluntária		
Observações:			
Responsável pelo preenchimento:			
Data:		Assinatura:	